

Mercados

	Fecho	Var. %	Var. % ano	Var. % no ano (€)
Euro Stoxx	328	0.7%	-5.1%	-5.1%
PSI 20	5,081	1.5%	-4.4%	-4.4%
IBEX 35	9,143	0.6%	-4.2%	-4.2%
CAC 40	4,507	0.3%	-2.8%	-2.8%
DAX 30	9,990	1.6%	-7.0%	-7.0%
FTSE 100	6,175	0.6%	-1.1%	-6.4%
Dow Jones	17,229	0.1%	-1.1%	-4.1%
S&P 500	2,020	-0.1%	-1.2%	-4.2%
Nasdaq	4,750	0.0%	-5.1%	-8.0%
Russell	1,084	-0.3%	-4.5%	-7.5%
NIKKEI 225*	17,117	-0.7%	-10.1%	-8.8%
MSCI EM	803	0.3%	1.2%	-1.9%

	Fecho	Var. %	Var. % ano	Var. % no ano (€)
*Fecho de hoje				
Petróleo(WTI)	37.2	-3.4%	0.4%	-2.7%
CRB	172.4	-0.7%	-2.1%	-5.1%
EURO/USD	1.109	-0.6%	2.0%	-
Eur 3m Dep*	-0.225	0.0	-14.0	-
OT 10Y*	2.928	-1.2	41.2	-
Bund 10Y*	0.279	0.8	-35.0	-

*taxa de juro com variações em p.b.

Arranque na segunda, alívio da terça

As praças europeias negociam esta terça-feira em correção, após um arranque de semana com otimismo, onde o BCP esteve no pódio e em que os principais índices prolongaram os fortes ganhos da última sexta-feira. As decisões de política monetária do BoJ não trouxeram nada de novo. O setor dos Recursos Naturais apresenta-se hoje como o mais castigado, onde a Antofagasta reage ao cancelamento do dividendo final a perder mais de 10% A Galp Energia cortou as projeções de investimento e acompanha a descida do petróleo.

Fecho dos Mercados

	PSI20	Eurostoxx	S&P 500
+	Banco Com Port-R 5.2%	Banca Monte Dei 10.2%	Starwood Hotels 7.8%
	Teixeira Duarte 3.5%	Banco Com Port-R 5.2%	Tripadvisor Inc 4.5%
	Portugal Sa 3.5%	Immofinanz Ag 5.2%	Freeport-Mcmoran 4.4%
	Banco Bpi Sa-Reg 0.7%	Paddy Power Betf -2.6%	Baker Hughes Inc -4.2%
-	Galp Energia 0.6%	Dassault Aviatio -3.5%	Southwestn Engy -6.8%
	Edp 0.2%	Safran Sa -6.3%	Chesapeake Energ -6.8%

Fonte: Millennium investment banking, Bloomberg

Portugal

CTT apresentam resultados após o fecho

Galp Energia revê em baixa valor do investimento anual até 2020

J. Martins: Governo polaco poderá apresentar dois tipos de taxa sobre os retalhistas

Europa

Antofagasta deixa cair dividendo final após erosão de lucros anuais

Sainsbury reporta primeiro crescimento das vendas compráveis em dois anos

Aeroportos de Paris com aumento de 6,6% no tráfego de passageiros em fevereiro

Numericable-SFR supera estimativas dos analistas

H&M desilude nas vendas do 1º trimestre

Soc.Gen corta projeções económicas

Monte dei Paschi – Governo faz pressão para encontrar comprador

EUA

Blackstone Group vende resorts e hotéis de luxo a Anbang e mostra apetite chinês pelo imobiliário nos EUA

Starwood Hotels recebe OPA hostil de chineses

Tesla revista em alta pela Baird

AT&T, Starwood e Marriott podem investir em Cuba

Johnson & Johnson revista em alta pelo Goldman Sachs

Indicadores

França entra em deflação em fevereiro

Banco do Japão mantém política monetária

Melhoria de utilização de capacidade instalada no Japão é boa notícia para indústria

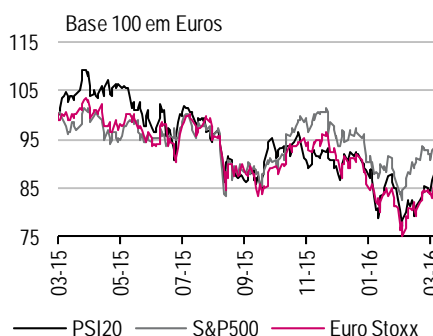
Outras Notícias

Taxa Tobin sobre troca de moeda na China gera preocupações no mercado cambial

Certificados	Fecho (1)	Var. %	Var. % no ano
PSI20	50.74	1.3%	-4.6%
IBEX35	91.45	0.7%	-4.4%
FTSE100 (2)	61.79	0.3%	-1.2%

(1) Média entre compra e venda no fecho

(2) Sem risco cambial (certificado quanto)



Ramiro Loureiro

Analista de Mercados

Millennium investment banking

Fecho dos Mercados

Europa. As bolsas europeias encerraram em alta a primeira sessão da semana, dando continuidade ao forte otimismo da última sexta-feira. A depreciação do Euro esteve naturalmente a dar impulso à região e desse ponto de vista é natural que os holofotes se comecem a voltar para as decisões da FED, a serem reveladas na quarta-feira, nomeadamente quanto ao ritmo que a Reserva Federal norte-americana pretende imprimir à subida de juros. O índice Stoxx 600 avançou 0,7% (344,66), o DAX ganhou 1,6% (9990,26), o CAC subiu 0,3% (4506,59), o FTSE acumulou 0,6% (6174,57) e o IBEX valorizou 0,6% (9142,7). Os setores que maiores valorizações apresentaram foram Recursos Naturais (+1,75%), Imobiliário (+1,64%) e Automóvel (+1,56%). Em contraciclo esteve apenas o Energético (-0,11%).

Portugal. O PSI20 subiu 1,5% para os 5080,87 pontos, com todos os títulos em alta. O volume foi normal, transacionando-se 835,9 milhões de ações, correspondentes a € 109,7 milhões (7% acima da média de três meses). A liderar os ganhos percentuais esteve o BCP, a subir 5,2% para os € 0,0464, seguido da Teixeira Duarte (+3,5% para os € 0,293) e da Portucel (+3,5% para os € 3,27).

EUA. Dow Jones +0,1% (17.229,13), S&P 500 -0,1% (2.019,64), Nasdaq 100 +0,1% (4.367,329). Os setores que encerraram positivos foram: Consumer Discretionary (+0,39%) e Utilities (+0,09%), Info Technology (+0,07%) e Industrials (+0,03%). Os setores que encerraram negativos foram: Materials (-0,65%), Energy (-0,62%), Financials (-0,42%), Health Care (-0,41%), Consumer Staples (-0,07%) e Telecom Services (-0,05%). O volume da NYSE situou-se nos 795 milhões, 23% abaixo da média dos últimos três meses (1032 milhões). As perdas ultrapassaram os ganhos 1,6 vezes.

Ásia (hoje): Nikkei (-0,7%); Hang Seng (-0,7%); Shanghai Comp (+0,2%)

Portugal

Galp Energia revê em baixa valor do investimento anual até 2020

A Galp (cap. € 8,8 mil milhões, -0,9% para os € 10,66) planeia investir anualmente entre mil milhões de euros e os € 1,2 mil milhões no período compreendido desde 2016 a 2020. A projeção compara com o intervalo entre os € 1,2 e os € 1,4 mil milhões antecipados em março de 2015. A petrolífera portuguesa prevê um crescimento anual entre os 25% e os 30% da produção entre 2015 e 2020. O EBITDA deverá crescer anualmente 15% no mesmo período.

Governo polaco poderá apresentar dois tipos de taxa sobre os retalhistas

A imprensa internacional noticia que o governo polaco poderá apresentar duas opções de taxas aos retalhistas: progressiva e flat. No primeiro caso a taxa máxima não excederá os 2%. É um trigger importante para empresas como a Jerónimo Martins (cap. € 8,6 mil milhões, -0,9% para os € 13,685), uma vez que obtém mais de 60% das suas receitas do país. Paralelamente o assessor da PM, Henryk Kowalczyk, afirmou que o governo não pretende que os bancos registem prejuízos referente ao empréstimos concedidos em francos suíços.

**cap (capitalização bolsista)*

Europa

Antofagasta deixa cair dividendo final após erosão de lucros anuais

A Antofagasta (cap. £ 4,7 mil milhões, -10,4% para os £ 4,815), mineira de cobre controlada pela família mais rica do Chile, deixou cair o pagamento de dividendo após a queda dos preços dos metais ter erodido os seus lucros. Isto porque considera que o dividendo intercalar pago já ultrapassa a sua política de retorno de um mínimo de 35% aos acionistas no conjunto do ano, em virtude da queda de 99% no resultado líquido anual. O resultado operacional recorrente antes de depreciações e amortizações (EBITDA) caiu 58,4% para \$ 890 milhões, falhando os \$ 1.035 milhões aguardados pelo mercado. A pressão esteve a quebra de 34% nas receitas, para \$ 3,394 mil milhões, inferiores aos \$ 3,47 mil milhões antecipados pelos analistas, devido à descida de quase 24% nos preços do cobre e a redução de 9,5% nos volumes. A atenuar estiveram poupanças de custos de \$ 245 milhões. A dívida líquida no final do ano estava nos \$ 525,4 milhões, valor que compara com uma posição líquida de capital de \$ 315,4 milhões no final do ano antecedente. Nota-se que a empresa está focada no corte de custos e na libertação de free cash flow, e adota uma estratégia mais defensiva.

Sainsbury reporta primeiro crescimento das vendas compráveis em dois anos

A retalhista britânica Sainsbury (cap. £ 5,4 mil milhões, -0,2% para os £ 2,799) reportou um crescimento das vendas a retalho comparáveis de 0,1% (excluindo combustíveis) no último trimestre do ano fiscal (findo em março), surpreendendo o mercado uma vez que os analistas esperavam uma queda de 0,3%. A retalhista anunciou o primeiro crescimento trimestral em dois anos. De acordo com o CEO, Mike Coupe, o mercado irá manter-se competitivo ainda que esteja confiante que irá superar a sua concorrência.

Stopping The Rot

Sainsbury's sales growth turns positive for first time in two years

■ Like-for-like sales growth (ex-fuel)



Source: Bloomberg data

Bloomberg

Aeroportos de Paris com aumento de 6,6% no tráfego de passageiros em fevereiro

A Aeroportos de Paris (cap. € 10,8 mil milhões, -0,7% para os € 108,95) registou um aumento homólogo de 3,6% no tráfego de passageiros em fevereiro, atingindo os 6,6 milhões.

Numericable-SFR supera estimativas dos analistas

A Numericable-SFR (cap. € 16,8 mil milhões, +2,3% para os € 38,25), detida em maioria pela Altice (cap. € 16,9 mil milhões, -6% para os € 15,095), divulgou um EBITDA ajustado anual que superou as estimativas dos analistas. A rúbrica ascendeu a € 3,86 mil milhões, superando os € 3,74 mil milhões esperados pelo consenso de mercado. A operadora alcançou durante 2015 poupanças que ascenderam a € 755 milhões, afirmando que superou as estimativas em termos de sinergias da aquisição da SFR. Quanto à Altice divulgou uma queda de 0,1% das receitas em 2015 para os € 17,5 mil milhões e um crescimento do EBITDA ajustado em 17,6% para os € 6,67 mil milhões. A Altice antevê uma melhoria da tendência de receitas em 2016 com o EBITDA ajustado a crescer entre os 4% e os 6%.

H&M desilude nas vendas do 1º trimestre

A H&M (cap. Sk 470,7 mil milhões, -3% para os Sk 284,4) divulgou um crescimento das vendas totais de 10% em fevereiro (incluindo IVA e excluindo efeitos cambiais). As receitas no 1º trimestre ascenderam a SEK 43,7 mil milhões, desiludindo face aos SEK 43,9 mil milhões esperados pelo mercado. De acordo com o RBC, a retalhista apresentou vendas comparáveis praticamente em linha com o mercado em fevereiro, salientando que os números divulgados levantam preocupações de curto prazo sobre as margens.

Soc.Gen corta projeções económicas

A Société Générale reviu em baixa as suas projeções de crescimento económico global, estimando agora uma expansão de 3,2% em 2016 (vs. 3,5% previstos anteriormente) e de 3,5% em 2017 (vs. anterior projeção de 3,7%). A casa de investimento também baixou o crescimento estimado para os EUA, antecipando agora uma subida de 1,9% no PIB este ano (vs. 2,8% da estimativa anterior). A Zona Euro deve crescer 1,3% este ano (anterior projeção era de 1,6%). No conjunto das preocupações a Soc. Gen refere que a maior está relacionada com o Brexit, ou seja, a possibilidade de saída do Reino Unido da União Europeia, depois a segunda maior é o risco de arrefecimento na China e a terceira com o risco de uma recessão global.

Monte dei Paschi – Governo faz pressão para encontrar comprador

De acordo com o jornal o la Repubblica, o primeiro-ministro Matteo Renzi está a pressionar outras instituições bancárias no sentido de fazerem uma oferta de aquisição pelo Banco Monte dei Paschi, que está à procura de comprador desde 2014, entre os quais o Intesa Sanpaolo SpA e o banco estatal Cassa Depositi e Prestiti. De realçar que a 20 de janeiro, o CEO do Intesa Sanpaolo avançou que o banco está focado em criar valor para os seus acionistas, e que não poderia comprar o Monte dei Paschi nem qualquer outro banco. Notas internacionais fizeram na altura alusão aos € 47 mil milhões em NPLs (crédito em risco) por parte do Monte Paschi, valor que estaria provisionado a cerca de 51%. Este dado pode afastar compradores, uma vez que fruto do negócio poderiam ser forçados a aumentar as provisões para crédito malparado, o “tendão de aquiles” que a banca italiana enfrenta neste momento.

**cap (capitalização bolsista)*

EUA

Blackstone Group vende resorts e hotéis de luxo a Anbang e mostra apetite chinês pelo imobiliário nos EUA

O Grupo Anbang Insurance chegou a acordo para a compra de resorts e hotéis de luxo do Grupo Blackstone por \$ 6,5 mil milhões, marcando um negócio recorde feito por chineses no mercado imobiliário norte-americano. É uma mostra de apetite pelo setor nos EUA, com os investidores a sentirem que este é um negócio estável. A aquisição pendente da Strategic Hotels & Resorts Inc. vai dar à Anbang parcerias em todo o país, incluindo hotéis urbanos, em montanhas e no deserto e resorts no Oceano. De recordar que a Blackstone tinha completado a aquisição da Strategic Hotels há três meses e estava à procura de compradores para algumas propriedades, alienando-o agora por mais \$ 450 milhões aos chineses, acrescido do assumir de dívida.

Starwood Hotels recebe OPA hostil de chineses

Os chineses da Anbang estão muito ativos no mercado imobiliário nos EUA e lançaram uma oferta hostil para a compra da Starwood Hotels & Resorts Worldwide, que vai concorrer com a oferta de compra da Marriott International. A Anbang oferece \$ 76 em *cash* pela totalidade do capital da cadeia de hotéis, que entre outros detém o grupo Sheraton, avaliando-a em \$ 12,9 mil milhões, acima do valor que a Marriott tinha assumido para o negócio, de \$ 72,08 por ação, ou seja, cerca de \$ 12,2 mil milhões. No entanto, como o negócio previa o recebimento de 0,92 ações Classe A da Marriott e \$ 2 em *cash* por cada ação detida, a Starwood considera que face à evolução dos 20 dias até 11 de março a proposta equivale a cerca de \$ 63,74 por ação. A Starwood revelou que vai tomar a melhor decisão para o acionista, mas há a considerar que caso desista do acordo terá de indemnizar a Marriott em \$ 400 milhões. Em termos de múltiplos, importante para a perceção do negócio, a Starwood transaciona a um PER de 25 vezes os resultados estimados para 2016, enquanto a Marriott apresenta um Fwd PER de 18,38x, sendo que em termos de *trailing* dos últimos 12 meses são muito similares, (PER na ordem das 22 vezes).

Tesla revista em alta pela Baird

A Tesla Motors foi revista em alta pela Robert W. Baird passando de uma recomendação de '*neutral*' para '*outperform*' e aumentando o preço-alvo de \$ 230 para \$ 300 para os próximos 12 meses. Esta nota vai ao encontro dos recentes dados onde indicam que a produção do modelo X tem acelerado.

AT&T, Starwood e Marriott podem investir em Cuba

A telecom AT&T e as cadeias de hotéis Marriott International e Starwood Hotels estarão preparados para investir em Cuba, depois do país ter normalizado relações com os EUA, levando ao levantamento do embargo internacional. É uma notícia com relativo interesse mas que tem pouco detalhe, pelo que não deverá ter interferência na evolução das empresas em bolsa na sessão de hoje.

Johnson & Johnson revista em alta pelo Goldman Sachs

O Goldman Sachs reviu em alta a recomendação e o preço-alvo da Johnson & Johnson, passando de '*sell/ attractive*' para '*neutral/ attractive*' com um preço-alvo de \$ 112. No próximo trimestre os analistas estimam que a J&J demonstre um crescimento de 0,4% para os \$ 17,4 mil milhões e uma expansão de 6% do EPS para os \$ 1,65. A J&J apresenta uma margem operacional de 25% referentes aos últimos 12 meses, o que compara favoravelmente com os 18% dos seus concorrentes.

Indicadores

Banco do Japão mantém política monetária

O Banco do Japão manteve o ritmo de aumento da base monetária, de 80 bilhões de ienes (valor em notação europeia) em termos anualizados. A votação mereceu apenas um voto desfavorável. A maturidade das obrigações soberanas (JGB) a adquirir situa-se entre 7 a 12 anos. O BoJ pretende continuar com o QE a taxas negativas até que seja necessário, de forma a alcançar inflação estável nos 2%. A instituição manteve a taxa de depósito de -0,1% a uma porção de fundos depositados no Banco Central, tendo esta decisão sido aprovada por 7 dos seus 9 membros.

Melhoria de utilização de capacidade instalada no Japão é boa notícia para a indústria

A Produção Industrial no Japão registou uma contração homóloga de 3,8% em janeiro (vs. -1,9% em dezembro de 2015), o pior valor desde maio do ano passado. Em termos sequenciais verificou-se uma subida de 3,7%, primeiro registo positivo em 3 meses. O fator mais positivo foi a melhoria da utilização da capacidade instalada, que subiu 2,6% face a dezembro, um bom indicador para a indústria, pois o excesso de capacidade instalada é um dos fatores de pressão nas estruturas de custos.

França entrou em deflação em fevereiro, com o IHPC a apresentar variação homóloga de -0,1%.

A atividade económica no Brasil continua a denotar agravamento. O indicador registou uma queda homóloga de 8,12% em janeiro (vs. -6,16% em dezembro de 2015), a mais acentuada desde que há registo e superior ao que estava a ser antecipado (descida de 7,1%).

Outras Notícias

Taxa Tobin sobre troca de moeda na China gera preocupações no mercado cambial

A proposta da China para a aplicação de um imposto sobre a troca de moeda, a chamada taxa Tobin, está a ter uma receção fria no mercado cambial. É porque a introdução desta taxa poderia reduzir a liquidez cambial, o que poderia tornar-se num retrocesso na intenção da China em tornar o yuan uma moeda de reserva. Segundo o Banco da Austrália, a proposta é "miope" e pode alimentar preocupações dos investidores sobre o fluxo de capitais. Será interessante nos próximos tempos acompanhar a evolução do Investimento Direto Estrangeiro na China, para perceber até que ponto esta desconfiança vai penalizar a entrada de investimento no país, pois potencialmente, a taxa Tobin poderia levar os investidores a descarregarem ativos em yuans. Para já, não existe unanimidade na sua aplicação, ou contra a sua aplicação, que carece de aprovação pelo Governo Central, pelo que a evolução cambial vai sendo marcada pelas intervenções do Banco Central chinês, que recentemente mostrou intenção de estabilizar a moeda. Há inclusivamente a hipótese dessa taxa ser inicialmente colocada a 0%, para permitir o aperfeiçoamento das regras sobre a sua aplicação. De realçar que o objetivo do PBOC é lutar contra *traders* que aproveitam a diferença entre as taxas de câmbio do yuan no interior e no exterior, tendo já dado instruções aos bancos para restringir o envio de yuans.



Resultados

Empresa	4º Trim. 2015	1º Trim. 2016	2º Trim. 2016	3º Trim. 2016	Assembleia Geral Acionistas
PSI20					
BPI	27-01 DF	28-04 DF	26-07 DF	26-10 DF	06-02-2016
BCP	01-02 DF	09-05 DF	27-07 DF	31-10 DF	21-04-2016
Portucel	04-02	28-04	27-07	27-10	19-04-2016
Semapa	05-02 DF	29-04 DF	31-08 DF	28-10 DF	
Galp Energia	08-02 AA	29-04 AA	29-07 AA	28-10 AA	05-05-2016
EDP Renováveis	24-02	04-05	27-07	03-11	14-04-2016
Altri	25-02	n.a.	n.a.	n.a.	
NOS	01-03	26-04	n.a.	n.a.	
Jerónimo Martins	02-03 DF	28-04 DF	27-07 DF	24-11 DF	14-04-2016
EDP	03-03 DF	05-05 DF	28-07 DF	03-11 DF	19-04-2016
Impresa	04-03 DF	28-04 DF	28-07 DF	27-10 DF	21-04-2016
CTT	15-03 DF	11-05 DF	04-08 DF	09-11 DF	28-04-2016
Sonae	16-03 DF	12-05 DF	18-08 DF	09-11 DF	29-04-2016 (e)
REN	17-03 DF	13-05 DF	28-07 DF	04-11 DF	13-04-2016
Pharol	26-04 DF	n.a.	n.a.	n.a.	
Teixeira Duarte	28-04	27-05	29-08	28-11	28-05-2016
Mota-Engil	n.a.	n.a.	n.a.	n.a.	
Outros					
Novabase	11-02 DF	12-05 DF	28-07 DF	03-11 DF	03-05-2016
Corticeira Amorim	18-02	10-05	n.a.	n.a.	30-03-2016
Sonae Indústria	18-02	18-05	28-07	10-11	07-04-2016
Sonae Capital	25-02				
Cofina	25-02	n.a.	n.a.	n.a.	
Sonae Sierra	09-03	06-05	05-08	04-11	
Montepio Geral	n.a.	n.a.	n.a.	n.a.	

AA: Antes Abertura; DF: Depois Fecho; n.a. - não disponível (e) estimado

Fonte: Empresa

Declarações (“Disclosures”)

- 1) Este relatório foi elaborado em nome de Millennium investment banking (Mib), marca registada do Banco Comercial Português, S.A. (Millennium BCP).
- 2) O Millennium BCP é regulado e supervisionado pela Comissão do Mercado de Valores Mobiliários (CMVM).
- 3) Recomendações:
Comprar, significa mais de 10% retorno absoluto;
Manter, significa entre 0% e 10% retorno absoluto;
Reduzir, significa entre -10% e 0% retorno absoluto;
Vender, significa menos de -10% retorno absoluto.
- 4) Em termos gerais, o período de avaliação incluído neste relatório, é o fim do ano corrente ou o fim do próximo ano.
- 5) Risco é definido pelo analista em termos qualitativos (Alto, Médio, Baixo).
- 6) Habitualmente, atualizamos as nossas valorizações entre 3 e 9 meses.
- 7) O Millennium BCP proíbe os seus analistas e os membros dos respetivos agregados familiares ou situações legalmente equiparadas de deterem ações das empresas por eles cobertas.
- 8) O Millennium BCP pode ter relações comerciais com as empresas mencionadas neste relatório.
- 9) O Millennium BCP espera receber ou tenciona receber comissões por serviços de banca de investimento prestados às empresas mencionadas neste relatório.
- 10) As opiniões expressas acima, refletem opiniões pessoais dos analistas. Os analistas não recebem nem vão receber nenhuma compensação por fornecerem uma recomendação específica ou opinião sobre esta(s) empresa(s). Não existiu ou existe qualquer acordo entre a empresa e o analista, relativamente à recomendação. Este relatório não tem qualquer destinatário específico.
- 11) Os analistas do Millennium BCP não participam em reuniões que visem o envolvimento do Banco na preparação e/ou colocação de ofertas públicas de títulos emitidos pela empresa que é alvo da recomendação, exceto quando divulgado no relatório.
- 12) A remuneração dos analistas é parcialmente suportada pela rentabilidade do grupo BCP, a qual inclui proveitos da banca de investimento.
- 13) O grupo BCP detém mais de 2% da EDP.
- 14) O grupo BCP foi escolhido para avaliar a EDP, relativamente à 8ª fase do processo de privatização.
- 15) O grupo BCP foi escolhido para avaliar a REN, relativamente à 2ª fase do processo de privatização.
- 16) Um membro do Conselho de Administração e da Comissão Executiva do Millennium BCP é membro do Conselho Geral e de Supervisão da empresa EDP - Energias de Portugal, S.A..
- 17) Millennium BCP através da sua área de Banca de Investimentos presta serviços de banca de investimento à Tagus Holdings S.a.r.l. (“Oferteante” no lançamento da oferta pública de aquisição das ações Brisa - Autoestradas de Portugal, S.A.).
- 18) O Banco Comercial Português foi escolhido como “Co-leader” para integrar o consórcio da Oferta Pública Inicial dos CTT, realizada em dezembro 2013.
- 19) O Conselho de Administração da Mota-Engil escolheu o BCP como “joint-book runner” relativamente à operação de oferta de 34 300 000 ações ordinárias da Mota Engil através de um “accelerated book building” de acordo com o anúncio divulgado no dia 25 de fevereiro de 2014.
- 20) O Banco Comercial Português foi escolhido como “Co-leader” para integrar o consórcio da Oferta Pública Inicial do ES Saúde, realizada em fevereiro 2014.
- 21) O Millennium investment banking atuou como Joint Bookrunner na oferta particular de ações, lançada pela José de Mello SA, através de um accelerated bookbuilding, relativo à alienação de 94 787 697 ações EDP, segundo o comunicado divulgado em 3 de abril 2014.
- 22) Segundo o comunicado divulgado em 8 de abril 2014, o Millennium BCP atuou como Joint Bookrunner na emissão de obrigações a cinco anos da EDP Finance BV, no montante de EUR 650.000.000.
- 23) O Millennium investment banking (Mib), marca registada do Banco Comercial Português, S.A. (Millennium BCP) atua como “Joint Bookrunner” na Oferta Preferencial e como Co-Lead Manager na Oferta Institucional da Mota-Engil Africa.
- 24) O Banco Comercial Português foi escolhido como “Co-leader” para integrar o consórcio da Oferta Pública de Venda da REN realizada em junho de 2014.
- 25) O Banco Comercial Português foi escolhido como um dos “Bookrunners & Mandated Lead Arrangers” na concessão de uma linha de crédito no montante de €3.150.000.000 que foi dada à EDP - Energias de Portugal (junho 2014).
- 26) O Banco Comercial Português S.A. foi escolhido como um dos “Joint-Bookrunners” na emissão de instrumentos de dívida no montante de €500.000.000 (maturidade em janeiro de 2021) da Galp Energia (julho 2014).
- 27) O Banco Comercial Português S.A. foi escolhido como um dos “Joint-Bookrunners” na emissão de um empréstimo obrigacionista “Eurobond” 7 anos no montante de €1.000.000.000 da EDP – Energias De Portugal (setembro 2014).
- 28) O Millennium investment banking (Mib), marca registada do Banco Comercial Português, S.A. (Millennium BCP) atua como “Coordenador Global” da oferta pública de subscrição de ações Sonae Industria a realizar em Novembro de 2014.
- 29) Recomendações s/ empresas analisadas pelo Millennium BCP (%)

Recomendação	fev-16	jan-16	dez-15	jun-15	dez-14	dez-13	dez-12	dez-11	dez-10	dez-09	dez-08	dez-07	dez-06	dez-05	dez-04
Compra	0%	0%	0%	0%	0%	55%	77%	68%	79%	63%	54%	41%	37%	30%	63%
Manter	0%	0%	0%	0%	0%	23%	12%	11%	7%	15%	4%	27%	11%	40%	6%
Reduzir	0%	0%	0%	0%	0%	18%	4%	0%	0%	7%	0%	0%	21%	5%	6%
Vender	0%	0%	0%	0%	0%	5%	4%	7%	4%	4%	0%	14%	16%	5%	0%
Sem Recom./Sob Revisão	100%	100%	100%	100%	100%	0%	4%	14%	11%	11%	42%	18%	16%	20%	25%
Variação	-5,9%	-4,7%	-4,3%	15,7%	-26,8%	16,0%	2,9%	-28%	-10%	33%	-51%	16%	30%	13%	na
PSI 20	4767	5066	5313	5552	4799	6559	5655	5494	7588	8464	6341	13019	11198	8619	7600

- 30) A Política de Conflito de Interesses do Millennium BCP pode ser consultada através do endereço www.millenniumbcp.pt ou disponibilizada aos Clientes quando assim solicitado.

Prevenções (“Disclaimer”)

A informação contida neste relatório tem caráter meramente informativo e particular, sendo divulgada aos seus destinatários, como mera ferramenta auxiliar, não devendo nem podendo desencadear ou justificar qualquer ação ou omissão, nem sustentar qualquer operação, nem ainda substituir qualquer julgamento próprio dos seus destinatários, sendo estes, por isso, inteiramente responsáveis pelos atos e omissões que praticarem. Assim e apesar de considerar que o conjunto de informações contidas neste relatório foi obtido junto de fontes consideradas fiáveis, nada obsta que aquelas possam, a qualquer momento e sem aviso prévio, ser alteradas pelo Banco Comercial Português, S.A.. Qualquer alteração nas condições de mercado poderá implicar alterações neste relatório. As opiniões aqui expressas podem ser diferentes ou contrárias a opiniões expressas por outras áreas do grupo BCP, como resultado da utilização de diferentes critérios e hipóteses. Não pode, nem deve, pois, o Banco Comercial Português, S.A. garantir a exatidão, veracidade, validade e atualidade do conteúdo informativo que compõe este relatório, pelo que o mesmo deverá ser sempre devidamente analisado, avaliado e atestado pelos respetivos destinatários. Os investidores devem considerar este relatório como mais um instrumento no seu processo de tomada de decisão de investimento. O Banco Comercial Português, S.A. rejeita assim a responsabilidade por quaisquer eventuais danos ou prejuízos resultantes, direta ou indiretamente da utilização da informação referida neste relatório independentemente da forma ou natureza que possam vir a revestir. A reprodução total ou parcial deste documento não é permitida sem autorização prévia. Os dados relativos aos destinatários que constam da nossa lista de distribuição destinam-se apenas ao envio dos nossos produtos, não sendo suscetíveis de conhecimento de terceiros.

Millennium investment banking

Av. Prof. Dr. Cavaco Silva (Tagus Park)
Edif 2 - Piso 2 B
Porto Salvo
2744-002 Porto Salvo
Portugal
Telefone +351 21 113 2103

Equity Team

Luis Feria - Head of Equities
Ilda Conceição

Equity Sales/Trading +351 21 003 7850

Paulo Cruz - Head
Gonçalo Lima
Jorge Caldeira
Paulo Santos
Pedro Ferreira Cruz
Pedro Lalanda
Pedro Santos
Ramiro Loureiro (Market Analysis)
Sónia Primo
Vitor Almeida

Equity Derivatives +351 21 003 7890

Maria Cardoso Baptista, CFA – Head
Diogo Justino
Sofia Lagarelhos